
RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 1º SEMESTRE DE 2004

10 de Setembro de 2004

- Volume de Negócios aumentou 6,7% para 3.108 milhões de euros.
- Cash-Flow Operacional cresceu 22,5% para 332 milhões de euros.
- Resultados Operacionais de 125 milhões de euros, o dobro dos registados no 1º semestre de 2003.
- Resultado Líquido com interesses minoritários de 56 milhões de euros, mais do dobro dos apresentados no 1º semestre de 2003.
- Redução do endividamento líquido em 513 milhões de euros para 2.818 milhões de euros.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“Os resultados do primeiro semestre de 2004 vieram confirmar a melhoria da rentabilidade operacional e o fortalecimento do balanço. Permito-me salientar o crescimento de 22,5% no cash-flow operacional (EBITDA) e a melhoria significativa no resultado líquido, fruto da redução de custos nos negócios do Grupo, nomeadamente na Sonae Indústria e na Sonacom, bem como da melhoria das condições de mercado.

Apesar da manutenção de uma política de investimentos agressiva, reduzimos consideravelmente o nível do endividamento, suportados na melhoria sustentada da geração de cash-flow e no desinvestimento em activos não estratégicos (esta tendência manter-se-á no futuro próximo com a alienação da participação na Portucel, que se traduzirá em fortes ganhos de capital). Mantemos o nosso objectivo de reduzir a dívida, alongar a sua maturidade e melhorar os termos e as condições dos financiamentos.

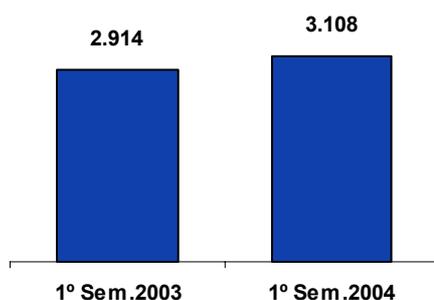
Mantemos os nossos esforços de melhoria sistemática do Capital Humano, para a qual contribuirá a recente inauguração do Sonae Learning Centre.”

Belmiro de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

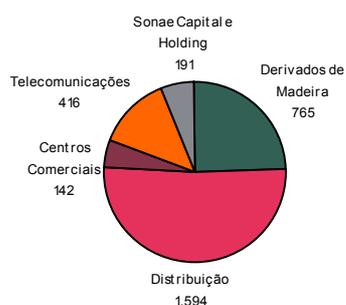
ANÁLISE DOS RESULTADOS

O volume de negócios consolidado atingiu no primeiro semestre deste exercício 3.108 milhões de euros, o que compara com 2.914 milhões de euros em igual período do ano anterior, um crescimento de 6,7%. Este crescimento ocorreu em quase todos os negócios do Grupo.

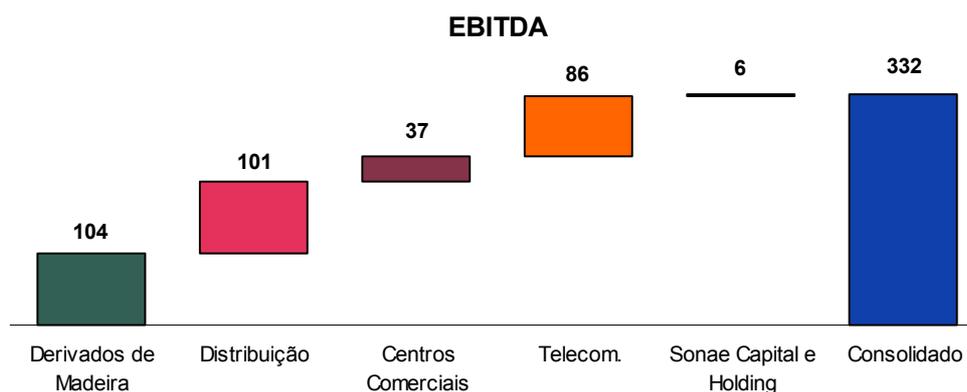
Volume de Negócios



Volume de Negócios por sector



O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** gerado nos primeiros seis meses de 2004 foi de 332 milhões de euros, um aumento de 22,5% face a 271 milhões de euros registados no primeiro semestre de 2003. Para este aumento contribuíram em particular os negócios Derivados de Madeira e Telecomunicações.



A **margem EBITDA consolidada** foi de 10,7%, que compara com 9,3% no primeiro semestre de 2003. Este aumento da margem EBITDA é fruto do reforço das margens dos negócios de Derivados de Madeira e de Telecomunicações, que compensou o menor contributo dos restantes negócios. As margens no negócio de Derivados de Madeira cresceram em quase todos os mercados. O negócio de Telecomunicações continuou a apresentar um crescimento sustentado da rentabilidade.

Os **resultados operacionais (EBIT) consolidados** ascenderam no primeiro semestre de 2004 a 125 milhões de euros, duplicando o valor do semestre homólogo do ano anterior (62 milhões de euros). Este crescimento é fruto da melhoria do cash-flow operacional e da manutenção do nível das amortizações e provisões.

Os **resultados financeiros consolidados** melhoraram em 30 milhões de euros, de 116 milhões de euros negativos no primeiro semestre de 2003 para 86 milhões de euros negativos neste semestre. Esta melhoria decorre da redução dos juros suportados nos negócios Derivados de Madeira, Distribuição e na Sonae SGPS.

Os **resultados extraordinários consolidados** nos primeiros seis meses de 2004 ascenderam a 33 milhões de euros face a 97 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. De notar que os resultados extraordinários do primeiro semestre de 2003 incluíam a alienação de 50% da sociedade proprietária do Centro Comercial Vasco da Gama à ING Retail Property Fund Ibérica, a alienação da totalidade da participação no Banco BPI (4,31%) e a alienação ao Banco BPI da participação de 50% na Crediuniverso, operações que em conjunto geraram mais valias de 96,7 milhões de euros.

O **resultado líquido consolidado com interesses minoritários** foi de 55,6 milhões de euros o que compara com 22,8 milhões de euros no primeiro semestre de 2003. Este aumento é fruto da melhoria dos resultados operacionais que, apesar da diminuição dos resultados extraordinários em relação ao ano anterior, reflecte o cumprimento das orientações estratégicas ao nível da eficiência operacional implementadas pelos negócios.

O **resultado líquido consolidado após interesses minoritários** foi de 24 milhões de euros o que compara com 2,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2003.

ESTRUTURA FINANCEIRA

O **investimento bruto consolidado** ascendeu a 286,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2004 face a 215,8 milhões de euros em igual período do ano anterior. O **investimento líquido** foi de 220,8 milhões de euros, que compara com 39 milhões de euros no ano anterior. De referir que o valor registado no primeiro semestre de 2003 incluía a alienação de 50% da sociedade proprietária do Centro Comercial Vasco da Gama à ING Retail Property Fund Ibérica e a alienação da participação no Banco BPI.

O **endividamento líquido consolidado**, em 30 de Junho de 2004, era de 2.818 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 513 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior. Esta diminuição significativa resulta da melhoria sustentada na geração de cash-flow e de um menor nível de investimento durante o segundo semestre de 2003.

O **rácio do cash-flow operacional (EBITDA) sobre os juros suportados** foi de 4 vezes que compara com 2,8 vezes registados no período homólogo do ano anterior. Esta melhoria é resultado do aumento do cash-flow operacional e da redução dos encargos financeiros. O **rácio dívida líquida sobre cash-flow operacional (EBITDA) anualizado** melhorou para 4 vezes face a 5,2 vezes no primeiro semestre de 2003.

PERSPECTIVAS

Os resultados apresentados neste semestre reforçam a confiança na melhoria da rentabilidade dos negócios, em particular nos Derivados de Madeira e Telecomunicações, contribuindo para um mais rápido reforço da estrutura financeira do Grupo. Mantêm-se como prioridades o alongamento da dívida e renegociação das suas condições.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2004

Valores em milhões de Euros

	30.06.2004	30.06.2003
Volume de Negócios	3.108,3	2.913,5
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	331,8	270,9
Resultados Operacionais (EBIT)	124,7	61,8
Resultados Financeiros	(85,8)	(116,3)
Resultados Correntes	39,0	(54,5)
Resultados Extraordinários	32,5	97,5
Empresas Associadas	7,2	4,5
Resultados antes de Impostos	78,7	47,5
Imposto sobre rendimento	(23,1)	(24,7)
Resultado Líquido com Int. Min.¹	55,6	22,8
Interesses Minoritários	(31,6)	(20,1)
Resultado Líquido do Exercício	24,0	2,7

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2004

Valores em milhões de Euros

	30.06.2004	30.06.2003
Imobilizado Líquido ¹	5.074,2	5.176,5
Existências	653,0	689,5
Dívidas de Terceiros	843,4	885,8
Disponibilidades	386,7	482,8
Acréscimos e Diferimentos	513,7	551,1
Total do Activo	7.471,0	7.785,7
Capitais Próprios ¹	562,7	518,7
Interesses Minoritários	718,5	760,1
Dívida Remunerada MLP	2.153,7	2.268,6
Outras Dívidas a Terceiros MLP	793,7	703,4
Dívida Remunerada CP	1.051,1	1.545,7
Outras Dívidas CP	1.221,5	1.226,0
Acréscimos e Diferimentos	969,8	763,2
Total do Passivo	6.189,8	6.506,9
TOTAL DO PASSIVO, CAPITALS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS	7.471,0	7.785,7

¹ Desde 2001, as diferenças de consolidação foram anuladas por contrapartida de reservas. Caso esta anulação não tivesse sido efectuada, o imobilizado incorpóreo e os capitais próprios em 30 de Junho de 2004 seriam superiores em 734,5 milhões de euros e as amortizações do semestre em 32,8 milhões de euros.

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE CAPITAIS

Dra. Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira
Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 948 75 22
Fax: 351 22 948 77 22
Email: investor.relations@sonae.pt

GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR

A **SONAE, SGPS, SA** tem ao dispôr dos accionistas e comunidade de investidores o **Gabinete de Apoio ao Investidor**, que presta esclarecimentos sobre factos relevantes da vida da sociedade por esta já divulgados no formato imposto por lei. O Director do Gabinete de Apoio ao Investidor e da função de “Relações com Investidores” é o Dr. José Luís Amorim.

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 940 47 76
Fax: 351 22 940 46 34
Email: investor.relations@sonae.pt

DIVULGAÇÃO NA INTERNET

Adicionalmente os investidores podem encontrar este comunicado e toda a informação pública sobre a sociedade no site

<http://www.sonae.pt>
